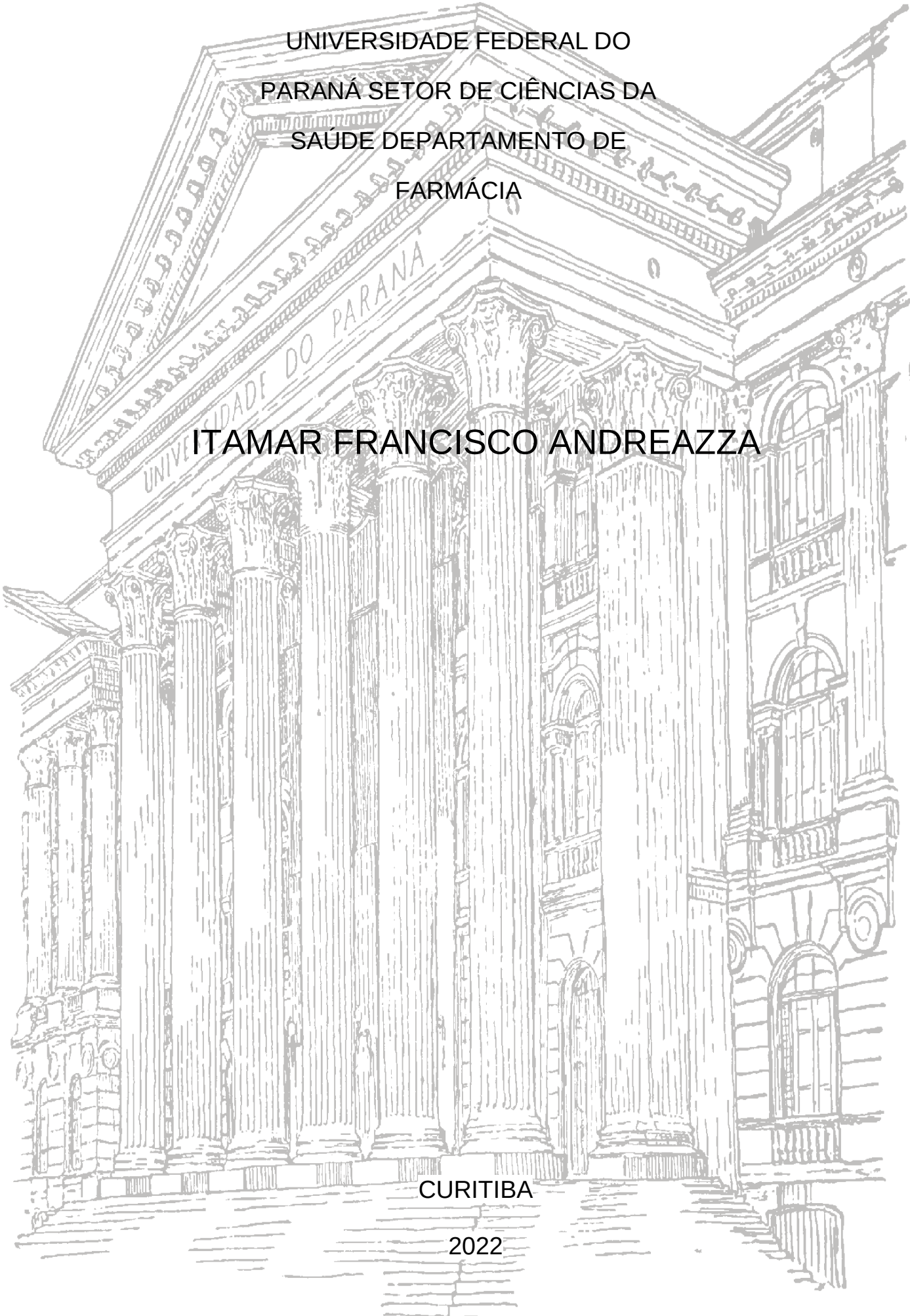


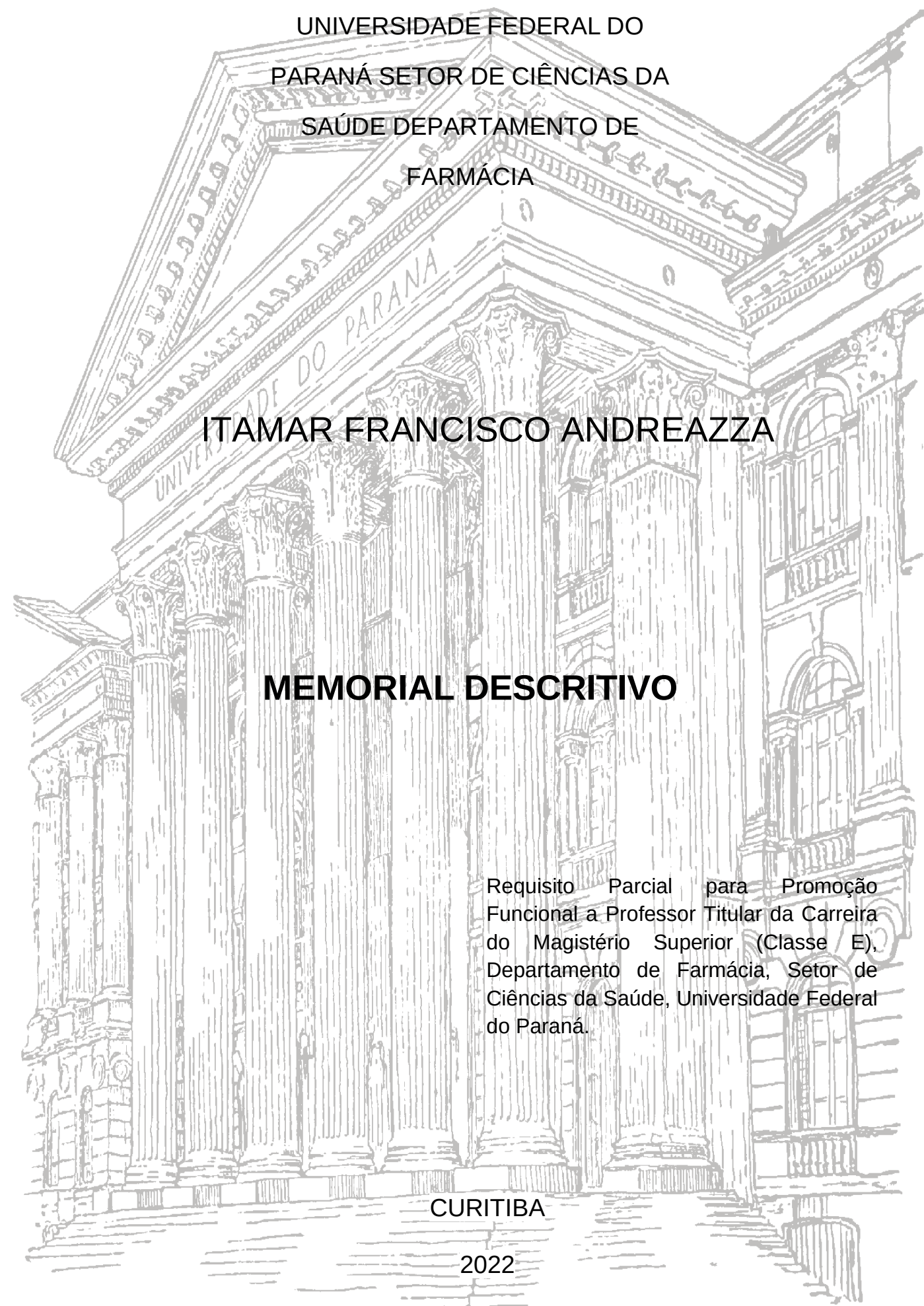


UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DEPARTAMENTO DE
FARMÁCIA

ITAMAR FRANCISCO ANDREAZZA

CURITIBA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DEPARTAMENTO DE
FARMÁCIA

ITAMAR FRANCISCO ANDREAZZA

MEMORIAL DESCRITIVO

Requisito Parcial para Promoção
Funcional a Professor Titular da Carreira
do Magistério Superior (Classe E),
Departamento de Farmácia, Setor de
Ciências da Saúde, Universidade Federal
do Paraná.

CURITIBA

2022

Sumário

Apresentação	4
1 Origem Familiar	5
2 Formação acadêmica	6
3 Carreira Docente	9
3.1 Atividades de Ensino	9
Graduação	9
Pós-graduação	12
<i>Latu sensu</i>	12
<i>Strictu sensu</i>	13
3.2 Atividades de orientação	13
Graduação	13
Programa de Iniciação a Pesquisa	13
Pós-Graduação	14
<i>Latu sensu</i>	14
<i>Strictu sensu</i>	14
4 Atividades de pesquisa	15
Participação em Grupo de Pesquisa	15
Projetos de Pesquisa	15
5 Atividades Administrativas	19
6 Produção Científica	20
Artigos Completos Publicados em Periódicos	21
7 Livros e Capítulos de livros publicados	23
8 Patentes e registros	23
9 Participação em bancas e outras comissões	24
10 Programas de Extensão	25
Considerações Finais	25
Anexo Currículo Lattes	28

Apresentação

Entre os tantos desafios que enfrentei durante a vida acadêmica escrever este memorial é mais um deles. Confesso a dificuldade em relatar minhas atividades, pois sempre às executei com dedicação sem buscar divulgação daquilo que realizo. Meu grande objetivo foi sempre trabalhar com os alunos de graduação contribuindo para seu crescimento como profissional e cidadão para em seguida voltar a formação da turma seguinte. Ser Farmacêutico é bem mais que uma profissão, é uma paixão que cresce a cada disciplina cursada, ser professor é uma vocação. Aos poucos nos apaixonamos pelos nossos alunos e não vemos a hora de começar a próxima turma. Nossa maior realização é o sucesso profissional que alunos conquistam. O reconhecimento dos alunos nas vezes em que fui homenageado ou paraninfo em formaturas foi o que mais me gratificou.

Ao longo da carreira universitária, além das atividades de ensino pesquisa e extensão participei ainda de congressos e eventos a nível nacional, onde em colaboração com colegas (alunos e professores) publicamos trabalhos nas mais diferentes áreas da Farmácia. Colaborei na organização de eventos bem como participei em bancas de comissão julgadora e prestei assessoria *ad hoc* a periódicos ou agência de fomento a pesquisa.

As atividades de maior relevância, a seguir descritas, foram desenvolvidas ao longo da carreira acadêmica nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Departamento de Farmácia, Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná, atendendo a Resolução n. 10/14 CEPE, de 13 de maio de 2014, como requisito para a obtenção do título de Professor Titular.

1 Origem Familiar

Estamos sempre em busca de nossa história, nossa origem. Desde a primeira infância nos perguntamos: De onde eu vim? Quem são as pessoas a quem estou ligado? Qual é a minha história, a história familiar? E a principal delas: Para onde irei? O fato é que todos temos uma história que é única. Em resumo, temos uma origem, pertencemos a um grupo, que se traduz em nossa identidade com a qual construímos o futuro.

Podemos comparar nossa trajetória como uma viagem de trem bastante dinâmica, onde a cada parada surgem novos caminhos com tomadas de decisões e novas pessoas envolvidas. Algumas seguem por mais tempo, outras não. O dinamismo da vida acadêmica é marcante, a cada semestre novos alunos, novas personalidades, exigindo do professor a habilidade de se transformar a cada dia de atividade.

Minha origem é simples, nascido no interior do Paraná na divisa com a Argentina, distante 600Km da Capital, num tempo em que não havia televisão, muito menos estrada pavimentada. Tudo que havia era estrada de chão, poeira vermelha. Para vir a Curitiba, pelo menos um dia de viagem. Oitavo filho de uma família de pai Italiano apaixonado por cinema, que instalou um na cidade, foi onde iniciei minhas viagens pelo mundo nas asas dos inúmeros filmes que pude assistir.

Como em todas as regiões do Brasil as dificuldades para trabalhar e principalmente estudar eram enormes. Comecei a trabalhar com 13 anos, ainda durante o antigo ginásio, como balconista de Farmácia, outra atividade familiar, e em seguida como *office boy* de um hospital. Ao final do ano, conclui o antigo ginásio e estimulado por meus pais e juntamente com alguns irmãos, encaramos a viagem para a capital onde nos estabelecemos para continuarmos os estudos.

Em 1977 tive a felicidade de passar no processo seletivo da Escola Técnica Federal do Paraná, que depois passou para CEFET-PR e atualmente é a Universidade Federal Tecnológica do Paraná. Instituição de grande renome e tida como uma das melhores do país. Nela, em 1978, iniciei no Curso de Técnico em Eletrotécnica. Foram anos de muito aprendizado, ressalto as inúmeras aulas práticas com máquinas e procedimentos técnicos que me auxiliam até hoje nas atividades como docente. Mal sabia eu que tudo que aprenderia nesta escola seria útil para toda minha vida acadêmica. Em 1981 ao concluir o curso de Eletrotécnica o caminho lógico

seria uma escola de engenharia, porém nesta época haviam poucas opções de universidades gratuitas, com vestibulares bastante concorridos. Isto inviabilizou a formação de um engenheiro eletricitista, mas em função do serviço militar obrigatório abriram-se novas possibilidades.

A formação militar via NPOR (Núcleo Preparatório de Oficiais da Reserva) na área de intendência durante o ano de 1982 trouxe novas informações e principalmente amigos. Durante o ano de instrução o conteúdo ministrado nas áreas de administração pública, compras em serviço público, logística de transportes abriram a possibilidade para o trabalho no setor público. Hoje compreendo a importância da disciplina militar quando tenho que ensinar os rigorosos procedimentos para a produção industrial de medicamentos. Ao final do curso em 1982, lembrando das atividades paternas, resolvi mudar para a área de saúde e de meu primeiro emprego, a Farmácia.

2 Formação Acadêmica

Graduação

Realizei curso preparatório superintensivo e prestei concurso vestibular na Universidade Federal do Paraná para o Curso de Farmácia. Ingressei no segundo semestre de 1983. Importante ressaltar o momento político em que passávamos nesta época. Era o início do fim do regime de exceção e no ano anterior havíamos eleito os primeiros governadores por eleição direta, portanto anos de mudanças.

O curso de Farmácia vinha com uma matriz curricular da década de 70, auge do período ditatorial, e totalmente defasado das realidades revolucionária do anos 80. Tivemos disciplinas como EPB, estudos dos problemas brasileiros, e educação física em caráter obrigatório e física. Sim, Física, a mesma que estudei na Escola Técnica, inclusive com as mesmas aulas práticas, algo estranho para um curso da área de saúde, estudar e fazer aulas práticas de queda livre, por exemplo. Assim foram dois longos anos de ciclo básico no Centro Politécnico com aulas de manhã e a tarde. Cerca de 30 horas semanais, não havia tempo para outras atividades.

A partir de 1985 o Curso de Farmácia começa a mostrar a sua real importância quando começamos o ciclo profissionalizante na famosa escola da Rua Coronel Dulcídio, 638. Aqui, tive contato com a disciplina de Administração Farmacêutica, da qual fui monitor e voltei a ver os conteúdos da formação militar e com um professor ao qual tenho eterna gratidão, Prof. Dr. Ocyron Cunha. Iniciaram também as disciplinas de formação farmacêutica e o encantamento com as inúmeras áreas de atuação

profissional. A área de plantas medicinais com Farmacognosia (Profs. Drs. Yoshico, Cecy e Cid) e Fitoquímica (Profs. Drs. Tomoe e Eduardo Moreira). Entre as tantas disciplinas, a que mais me identifiquei foi Farmacotécnica, a arte de preparar medicamentos (Prof. Dr. Amaury e Prof. Me. Munhoz). Aqui fui também monitor voluntário e me identificava muito com as atividades desenvolvidas. Na parte prática de produção de medicamentos vivenciei as máquinas, como na escola técnica, e as rotinas com regras rígidas (quase militares) de controle e produção.

Tive inúmeros outros professores. Todos competentes e dedicados a arte de ensinar e transmitir os conhecimentos técnicos e os preceitos éticos inerentes à profissão de Farmacêutico. Guardo com carinho e respeito todos eles e mantenho-os como referência.

Neste período iniciei nas atividades de política estudantil, a atmosfera das diretas já era contagiante. Em conjunto com alguns colegas da turma iniciamos uma revolução para melhorar as condições de estágio. Era impossível fazer estágio e aulas ao mesmo tempo. Assim conseguimos a muito custo, organizarmos dois turnos, um com aula e outro apenas de estágio. Isto melhorou significativamente o aproveitamento de todas as atividades. Depois, como membro do Centro Acadêmico de Farmácia iniciamos um processo para atualização curricular. As resistências foram enormes, mas paralisamos as aulas por uma semana e começamos a discutir todas as disciplinas semestre a semestre. Esta iniciativa tornou-se realidade com a implantação de uma nova matriz curricular alguns anos depois, quando já havia concluído a graduação.

Pela matriz curricular vigente na década de 80, ao final do terceiro ano o cabia ao aluno escolher entre duas habilitações: Farmácia Industrial ou Farmácia Bioquímica. Por influências familiares cursei Farmácia Bioquímica para atuar em análises clínicas. Durante a habilitação participei de atividades de extensão na área de Parasitologia e realizei iniciação científica no laboratório de Imunopatologia do Hospital de Clínicas da UFPR com a Profa. Dra. Yara Messias.

Na Iniciação Científica um mundo se abriu e com a ajuda do Prof. Dr. Paulo Wunder, fui para São Paulo na Escola Paulista de Medicina fazer um estágio e depois conhecer a Universidade de São Paulo e os programas de pós graduação, entre os quais o de Fármaco e Medicamentos. Ao término do curso de graduação em 1987 decidi continuar os estudos e incentivado pelos professores Amaury Caron dos Anjos e Jose Alinor Munhoz, escolhi a área de Farmacotécnica por ser a que mais me identificava e relacionava com meus aprendizados anteriores a graduação.

Sempre fui um apaixonado pela culinária, e já como professor associado da UFPR, durante os anos de 2020/2021 cursei uma segunda graduação por EAD (ensino a distância) no Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR, Graduação Superior de Tecnologia em Gastronomia. O objetivo aqui não foi somente satisfazer a paixão pela culinária, mas também conhecer a ferramenta de EAD como discente e suas aplicações em cursos com aulas práticas. Já havia feito os cursos de Práticas-docente com Recursos Tecnológicos ofertados pela Universidade e achei interessante vivenciar esta experiência durante os anos de pandemia. Foi muito importante e pude aplicar as técnicas ensinadas no curso da UFPR na disciplina de Tecnologia Farmacêutica entendendo melhor como seria a reação do aluno. Posso concluir que com adaptações e numa modalidade híbrida seria possível aplicar esta tecnologia em várias áreas da Farmácia.

Mestrado

Por ser formando do meio do ano, me preparei para os processos seletivos de mestrado na UFRGS e USP durante o segundo semestre de 1987. Fui aprovado nas duas e optei pela USP pela proximidade com Curitiba. Assim, menos de seis meses após a colação de grau como Farmacêutico Bioquímico, iniciei o Mestrado em Ciências Farmacêuticas na área de produção e controle de qualidade, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Orientado pelo Prof. Dr. Milton Leôncio Brazzach escolhi como tema o desenvolvimento de formas farmacêuticas sólidas de liberação prolongada, inovador para o estágio das pesquisas no Brasil na década de 90 e um grande desafio mesmo sendo na principal Universidade do país.

Foram inúmeras as dificuldades, pois sem vínculo empregatício a incerteza de pagamento das bolsas gerava muita intranquilidade. Entretanto, a maior dificuldade enfrentada foi a tecnológica. Não havia suporte de informática, as revisões bibliográficas todas em revistas e para escrever um trabalho só com as máquinas datilográficas. Nos laboratórios a ausência de equipamentos impediu a realização de alguns ensaios, isto retardou a conclusão do curso que aconteceu em 1994. Felizmente todos os obstáculos foram vencidos e o projeto outrora desafiador foi concluído.

Doutorado

Em 2002, já como Docente da UFPR iniciei o curso de doutorado na

Universidade de São Paulo na área de Tecnologia Farmacêutica. Agora orientado pelo Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz o tema abordado foi *pellets* e sistemas multiparticulados, mais um tema inovador no Brasil. De 1988, quando iniciei o mestrado, até 2002 houveram grandes mudanças no âmbito da pesquisa farmacêutica. Surgiram cursos de pós graduação em várias Universidades bem como foram adquiridos equipamentos mais adequados as pesquisas na área.

Assim foi também com o laboratório de Tecnologia Farmacêutica aqui na UFPR, financiados por um curso de especialização, importamos um *peletizador*, o primeiro do país, que serviu para o desenvolvimento da tese e hoje utilizado em aulas práticas da graduação.

Em 2006, concluí o curso de doutorado na Universidade de São Paulo, defendendo a tese com o título: Desenvolvimento e avaliação de *pellets* de ácido ascórbico obtidos pela tecnologia de extrusão-esferonização, sendo a primeira com este tema desenvolvido no Brasil.

3 Carreira Docente

Em 1992, ainda cursando o mestrado, realizei o concurso para o Magistério Superior no Departamento de Farmácia da UFPR, na área de Farmacotécnica, ingressando em 19 de maio de 1993 como professor auxiliar 20H na instituição com história de mais antiga do país. São 29 anos de atividade docente, fazendo contas aproximadas acredito que colaborei com a formação de aproximadamente 2000 farmacêuticos neste período.

3.1 Atividades de Ensino na UFPR

Graduação

Trabalhe com o que você ama e nunca mais precisará trabalhar na vida.

Confúcio

Tenho um carinho especial para o ensino na graduação. É uma atividade extremamente gratificante e a que mais me realizo. Aprendo muito com os alunos e seus diferentes comportamentos no transcorrer do semestre. Por estes e outros motivos optei por dedicar a maior parte minhas atividades com a graduação. Sempre trabalhei os conteúdos exclusivamente técnicos de forma prática, sem, no entanto,

descuidar da formação humana do Farmacêutico. Enfatizando a carreira profissional, o atendimento a pacientes, os trabalhos em equipe e a importância nas relações de trabalho.

Toda minha atividade de ensino na UFPR e fora dela sempre foram na área de Farmacotécnica, minha formação no Mestrado e Doutorado. O preparo de medicamentos quer seja a nível de manipulação ou industrial é essencialmente prático e requer a aplicação de normas e procedimentos padronizados, físicos, químicos e administrativos. Iniciei as atividades docentes como professor auxiliar nas disciplinas de Métodos Físicos Aplicados a Farmácia e Tecnologia Farmacêutica (1993/1994). Com a saída da Profa. Dra Mayumi Elisa Otsuka Sato para o doutoramento (1994), alterei o regime de trabalho para 40 horas DE e assumi a disciplina de Farmacotécnica II onde permaneci como responsável até o ano de 2000, porém face ao grande arroxio salarial de 1998, retornei ao regime de 20H (1998) para trabalhar na iniciativa privada, retornando ao regime 40H DE somente em 2005. Neste período de 1993 a 2022, atuei majoritariamente na área de Farmacotécnica, sendo atualmente coresponsável pelas disciplinas de Tecnologia Farmacêutica, Estágio Obrigatório Profissionalizante B e Vivências do Farmacêutico na Indústria.

Ao ingressar na Universidade em 1993 a disciplina de Tecnologia Farmacêutica possuía uma ementa equivocada, com os conteúdos sendo os mesmos de disciplinas anteriores, não refletia a necessidade da Indústria Farmacêutica nem formava profissionais aptos para o trabalho. As modificações necessárias de conteúdo só foram possíveis de serem realizadas a partir do ano 2000 quando assumi a responsabilidade da disciplina. Para isto foi fundamental o conhecimento adquirido sobre a Indústria Farmacêutica durante o Mestrado e as atividades no Laboratório de Produção de Medicamentos da UNIVALI-SC.

Outro problema que tive que superar nesta disciplina foi o laboratório com equipamentos sucateados. Vale ressaltar que a instalação da Habilitação Farmacêutico Industrial foi realizada na década de 70 e os equipamentos já vinham sendo utilizados na década anterior. A aquisição de novos equipamentos apresenta grandes dificuldades não só pelo valor financeiro, mas pela própria complexidade da Indústria Farmacêutica onde para cada forma farmacêutica é necessário um laboratório específico. Some-se ainda a esta situação a dimensão das máquinas disponíveis para serem adquiridas, elas são de grande capacidade produtiva destinadas a produção industrial e inadequadas para o ensino.

A solução para esta situação foi a manutenção corretiva dos equipamentos

ao longo dos anos utilizando-se do recurso advindo do curso de especialização implantado em 2001. Recuperei, da Farmácia do Hospital de Clínicas da UFPR, e encaminhei para reforma uma máquina rotativa de produção de comprimidos que mesmo antiga e ultrapassada serve aos propósitos de ensino na graduação.

Ao mesmo tempo foi adquirido, equipamento para estudo de liberação e permeação cutânea de formas semisólidas, utilizado tanto em aulas práticas como em pesquisas na pós-graduação, um *peletizador* que utilizei em meu trabalho de doutorado e atualmente nas aulas de graduação e um aparelho dissolutor para avaliação da liberação de ativos de formas farmacêuticas sólidas. Em meados de 2014 fui contemplado com o FDA (Fundo de Desenvolvimento Acadêmico) o que permitiu que fosse adquirido e atualizado o material básico de laboratório como vidrarias, equipamentos de proteção, balanças e um espectrofotômetro.

Mais recentemente efetuei a reforma completa da primeira máquina de compressão, aquela do início da habilitação em indústria, refazendo peças, pintura e adquirindo pequenos equipamentos como emblistadeira para sólidos (comprimidos e cápsulas), *blisters*, alumínio *soft* para selagem, envasadora de líquidos, frascos e tampas.

Em 2019 com uma providencial ajuda do Prof. Dr. Nelson Luis Barbosa Rebellato, Diretor do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, foi possível adquirir um mini leito fluidizado que permitiu um avanço substancial nas aulas práticas, aproximando tecnologicamente a universidade da indústria. Com este mesmo equipamento, através de estudos e com conhecimentos do hialotécnico Geraldo Batista de Paiva da Oficina de Hialotecnica (Vidraria Científica) do Departamento de Química da UFPR, produzimos algumas peças em vidro que permitiu sua utilização como *spray dryer*, melhorando ainda mais as atividades didáticas e de pesquisa na Iniciação Científica, gerando dois trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Tão importante quanto os equipamentos são as matérias-primas utilizadas na produção de medicamentos. Através dos contatos desenvolvidos durante o Mestrado e Doutorado em São Paulo, procurei fornecedores de matérias-primas onde consegui várias amostras e diferentes origens aproximando ainda mais o ensino da prática industrial. Muito importante também neste aspecto foram os ex-alunos que sabendo de nossas dificuldades sempre que possível disponibilizam os materiais antes de serem descartados pela Indústria.

A disciplina de Tecnologia Farmacêutica é composta de assuntos que vão

desde a técnica farmacêutica no preparo de medicamentos, sua organização de produção em escala industrial até assuntos regulatórios. Assim, com o objetivo de aprimorar e consolidar conhecimentos transmitidos em sala de aula organizamos diversas visitas a feiras e plantas de indústrias farmacêuticas e cosméticas. Empresas como: O Boticário, Boehringer Ingelheim, Blanver Colorcon, FURP (Fundação Remédio Popular São Paulo), Herbarium Laboratório Botânico, Laboratório Catarinense, União Química Farmacêutica, Roche Farmacêutica, Christian Gray, Minâncora, Lobo Franco Do Brasil, Schering do Brasil Química e Farmacêutica.

No período 1988/2005, trabalhei concomitantemente na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), atuando no estágio em manipulação magistral, dentro da Farmácia Escola. Com a implantação da Habilitação Industrial, fui convidado a assumir as disciplinas de Tecnologia Farmacêutica I e II, bem como coordenar o Curso de Especialização em Farmácia Magistral. Em seguida iniciou-se a implantação do Laboratório de Produção de Medicamentos (LAPAM-UNIVALI) projeto no qual participei desde o início como colaborador. Uma experiência ímpar e que muito acrescentou na minha formação como professor da área industrial de produção de medicamentos.

Pós-Graduação

A Universidade é composta pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Como relatei anteriormente, minhas atividades foram desenvolvidas em sua maior parte na área de Graduação. Ingressei na Universidade como professor 20H, e assim permaneci, com exceção de um breve período de aproximadamente 2 anos quando fui suplente de Chefe de Departamento, até o ano de 2005. Em praticamente 10 anos da carreira Universitária trabalhei concomitantemente na iniciativa privada isto de certa forma inviabilizou as atividades de Pesquisa e ensino na pós-graduação, porém mesmo assim colaborei como descrevo a seguir.

Latu sensu

Na década de 90 o Departamento de Farmácia da UFPR vinha como uma crescente qualificação de seus professores quando foram ofertados os primeiros cursos de especialização, não só pela necessidade apresentada pela sociedade, mas também para o crescimento do próprio Departamento. O primeiro deles foi coordenado pela Profa. Dra. Tomoe Nakashima (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Produtos Naturais) onde colaborei em atividades de docência e orientação no período

de 1995/1997. Com o financiamento deste Curso e em parceria com uma empresa privada elaborei um aparelho para avaliação de liberação de ativos a partir de formas farmacêuticas semi-sólidas que possibilitou a dissertação da Farmacêutica Maria Helena Cavalotti.

O segundo curso ofertado pelo Departamento foi coordenado pela Prof. Dra. Mayumi Elisa Otsuka (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia Magistral). Neste tive participação direta em sua implantação como docente, orientador e vice-coordenador no período de 2001/2008.

Strictu sensu

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, iniciou suas atividades no ano de 2000, quando ainda era professor 20H e com nível de Mestrado, iniciei meu doutoramento em 2002, concluindo em 2006 e apenas em 2008 fui integrado ao programa, onde no período 2008/2015 lecionei a disciplina de Sistema de liberação de fármacos: Formas farmacêuticas sólidas. Meu afastamento deste programa se deveu a problemas particulares.

3.2 Orientações

As orientações permitem ao professor uma convivência diferenciada com o ensino. Aqui vivemos a ampliação dos conhecimentos técnicos da área e por ser uma atividade direta compartilhamos das angústias e das felicidades dos orientados.

Graduação

As orientações a nível de graduação o foram nas disciplinas de estágio e monitorias (32), programa de iniciação a pesquisa (6) e trabalhos de conclusão de curso (37). É importante ressaltar que os trabalhos de conclusão de curso (TCC) habitualmente envolvem mais de um aluno. O curso de Farmácia da UFPR incluiu o TCC em sua grade curricular no ano de 2000. Abaixo estão apresentados as orientações do programa de iniciação a pesquisa, iniciadas após minha saída do Programa de Pos-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

Programa de Iniciação a pesquisa

- Victor Augusto Dantas dos Santos. Preparo de dispersão sólida por *spray drying* contendo glibenclamida, polímeros hidrofílicos e nano cristais de Celulose

(2022/atual).

- Thales Distefano. Preparo de dispersão sólida por *spray drying* para farmacos de baixa solubilidade.(2021/2022).
- Amanda Caroline da Silva. Preparo de comprimido dispersível contendo agente antisséptico.(2019/2020)
- Matheus F. Ribeirinho. Preparo de de dispersão sólida por *spray drying* para fármacos de baixa solubilidade e obtenção de comprimidos orodispersíveis. (2018/2019)
- Aline Carolina Cunha. Desenvolvimento e avaliação de forma farmacêutica sólida orodispersível contendo lactase. (2017/2018)
- Vinícius Henrique Barros. Desenvolvimento e avaliação de forma farmacêutica sólida orodispersível por técnica de fibras de sacarose. (2017/2018).

Pós-Graduação

Latu sensu

Estas orientações (20) foram nos cursos de Especialização em Ciências Farmacêuticas-Produtos Naturais, Especialização em Ciências Farmacêuticas-Farmácia Magistral, ambos da Universidade Federal do Paraná e Especialização em Farmácia de Manipulação da Universidade do Vale do Itajaí. Os trabalhos desenvolvidos foram relacionados as atividades profissionais de cada orientando, especificamente de problemas observados durante seu o exercício profissional. Isto aproximou a Universidade do mercado de trabalho, observamos novas demandas e incluímos conteúdos até então não abordados na graduação.

Strictu sensu

Após a conclusão do doutorado (2006), iniciei atividades no curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, com novas atividades de orientação de alunos de mestrado na área de farmacotécnica, responsabilidade por disciplina de pós-graduação, colaborações com outros professores e instituições e publicações de artigos na área de Tecnologia Farmacêutica. Foi um período curto, porém de grande enriquecimento profissional que possibilitou a geração de novos contatos e parcerias.

Atuei como orientador ou coorientador, num total de sete trabalhos no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas do Departamento de

Farmácia Universidade Federal do Paraná no período de 2007/2022 e uma em caráter de coorientação na Universidade Estadual de Maringá.

- Simone Cristina Déo. Desenvolvimento de sistema multiparticulado contendo *pellets* de mesalazina revestido com derivado metacrílico(2007).
- Luciana Silva de Oliveira. Desenvolvimento de sistema multiparticulado a partir de ellets revestidos com polimeros acrilicos para liberação modificada de l-alanil-1-glutamina. Universidade Estadual de Maringá (Coorientador – 2008).
- Thaiz Cristina Wypych. Desenvolvimento e avaliação de sistemas bucoadesivos contendo diclofenaco sódico (2009).
- Volnei Jose Tondo Filho. Desenvolvimento de minicomprimidos gastro-resistentes contendo omeprazol (2011).
- Karin Goebel. Estudo de liberação *in vitro* de especialidades farmacêuticas com diclofenaco dietilamônio gel (2012).
- Deyse Fernanda de Souza. Desenvolvimento de minicomprimidos de liberação modificada contendo messalazina (2012).
- Gabriella Miers. Liberação de ácido kójico a partir de formas farmacêuticas semissólidas (2015).
- Susana Leão Almeida. Desenvolvimento de Dispersão Sólida de um Fármaco modelo com Nanocristais de Celulose. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná. (Coorientador - 2022).

4 Atividades de pesquisa

Participação em de Grupo de Pesquisa

Grupo: Delineamento de formas farmacêuticas Ano de formação: 2005

(dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2995730030177405)

Líder Prof^a. Dr^a. Mayumi Elisa Otsuka Sato

Colaborador: Prof Dr. Itamar Francisco Andreazza

Atualização:Qualitec (UFPR) 2015

Líderes Prof. Dr. Fabio Segi Murakami

Prof. Dr. Itamar Francisco Andreazza

Projetos de Pesquisa

Dos projetos aqui relacionados destaco dois em especial:

-Desenvolvimento e avaliação de forma farmacêutica sólida orodispersível, onde a aluna Aline Carolina Cunha, recebeu o 1º Lugar na banca 120 - CS: DFAR no 25º Evento de Iniciação Científica, Universidade Federal do Paraná em 2017.

-Desenvolvimento de nova formulação larvicida para o controle de mosquitos hematófagos. É o mais recente, porém devido ao seu potencial emprego nos programas de saúde pública no controle da dengue alcançou excelentes resultados, gerando uma tese de doutorado (Aluna Nayana Cristina da Silva Santos, orientação do Prof. Dr. Francisco de Assis Marques) e atualmente se encontra em estágio de transferência de tecnologia para instituição pública do estado de Mato Grosso.

Abaixo estão listados os projetos de pesquisa em execução, bem como aqueles já finalizados, na sequência os produtos que geraram: dissertações, trabalhos de iniciação científica, monografias de especialização e conclusão de curso de graduação.

- Caracterização dos componentes lipídicos e dos ácidos graxos de espécies frutíferas presentes na arborização urbana da cidade de Curitiba, Paraná, Situação: Concluído. Integrantes: Sato, M. E. O.; Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; Maieves, H. A.; Veiga, A.
 - *Maieves, H. A.; Zuge, L. C. B.; Sato, M. E. O.; Andreazza, I. F.; Ribani, R. H. Capacidade antioxidante em pedúnculos de Hovenia dulcis Thunb em diferentes estados de maturação. XIII Encontro Regional Sul de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Curitiba. Anais do XIII Encontro Regional Sul de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Curitiba: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos Regional Paraná, v.1. p. 073. (2015)*
- Desenvolvimento e avaliação de forma farmacêutica sólida orodispersível contendo antiinflamatório não esteroide, Situação: Concluído. Integrantes: Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; A.; Veiga, A.; Silva, A. C.; Montin E. F. Oliveira, L.J.
 - *Oliveira, L. J.; Veiga, A.; Cunha, A. C.; Stofella, N. C. F.; Toledo, M. G. T.; Andreazza, I. F.; Murakami, F.S. Development and Evaluation*

of Orodispersible Tablets Containing Ketoprofen. Current Drug Delivery, v. 17, p. 348-360, 2020.

- Preparo de comprimido dispersível contendo agente antisséptico, Situação: Em andamento. Integrantes: Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; A.; Veiga, A.; Silva, A. C; Ribeirinho, M.
 - *Amanda Caroline da Silva. Preparo de comprimido dispersível contendo agente antisséptico. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná. (2021)*
- Preparo de dispersão sólida por spray drying para fármacos de baixa solubilidade. Situação: Em andamento. Integrantes: Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; A.; Veiga; Calderon, A.; Montin E. F.; Almeida, S.L.; Ribeirinho, M.
 - *Susana Leão Almeida. Desenvolvimento de Dispersão Sólida de um Fármaco modelo com Nanocristais de Celulose. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná. (Coorientador). (2022)*
- Desenvolvimento e avaliação de forma farmacêutica sólida orodispersível, Situação: Em andamento. Integrantes: Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; A.; Veiga; Calderon, A.; Oliveira, L. J.; Stofella, N. C. F.; Cunha A. C.; Distefano, T.; Santos, V. A. D.
 - *Matheus F Ribeirinho; Paulo Otavio Hideki Yamada. Desenvolvimento e avaliação de forma farmacêutica sólida orodispersível por técnicas de moldagem e compressão. Universidade Federal do Paraná. (2019)*
 - *Thales Distefano Jung. Desenvolvimento de comprimido orodispersível por compressão direta. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná. (2022)*
- Liberação de ativos a partir de formas farmacêuticas semi-sólidas. Situação:

Concluído. Integrantes: Andreazza, I. F.; Sato, M. E. O.; Miers, G.; Murakami, F. S.

- Sato, M. E. O.; Gomara, F.; Pontarolo, R.; Andreazza, I.F.; Zaroni, M. *Permeação Cutânea In Vitro do ácido Kójico*. RBCF. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 43, p. 195-203, 2007.
- Karin Goebel. *Estudo de liberação in vitro de especialidades farmacêuticas com diclofenaco dietilamônio gel*. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Paraná. (2012).
- Gabriella Miers. *Liberação de ácido kójico a partir de formas farmacêuticas semissólidas*. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Paraná.(2015)
- Oliveira, L. J.; Veiga, A.; Cunha, A. C.; Stofella, N. C. F.; Mengarda, M.; Hamasaki, A. E.; Ferreira, M. B.; Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; Sato, M. E. O.; Carvalho Filho, M. A. S.; *Avaliação da Estabilidade Térmica da Hidroquinona em Emulsões Farmacêuticas*. *Brazilian Journal of Thermal Analysis*, v. 6, p. 25-29, (2017)
- Polissacarídeos no preparo do formas farmacêuticas de liberação colônica. Situação: Concluído. Integrantes: Sato, M. E. O.; Miers, G.; Murakami, F. S. Andreazza, I.F.
 - Simone Cristina Deo; Andreazza,I.F.; Possamai, J. C. *Development of mesalazine pellets coated with methacrylic derived polymer*. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso)*, v. 47, p. 103-109, 2011.
 - Mariella Zaroni. *Polissacarídeos no desenvolvimento de pellets de teofilina de liberação colônica*. *Ciências Farmacêuticas*. Dissertação. Universidade Federal do Paraná.(2006)
- Desenvolvimento de *pellets* de liberação modificada contendo ácido ascórbico Situação: Concluído. Integrantes: Andreazza, I. F.; Ferraz, H. G.
 - Itamar F Andreazza. *Desenvolvimento e avaliação de pellets de ácido ascórbico obtidos pela tecnologia de extrusão-esferonização*.

Doutorado em Fármacos e Medicamentos, Universidade de São Paulo, USP. (2006)

- *Volnei Jose Tondo Filho. Desenvolvimento de minicomprimidos gastro-resistentes contendo omeprazol. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná. (2011)*
- *Deyse Fernanda de Souza. Desenvolvimento de minicomprimidos de liberação modificada contendo messalazina. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná. (2012)*
- Desenvolvimento de nova formulação larvicida para o controle de mosquitos hematófagos. Transferência de tecnologia sem exclusividade do *know-how* para formulação em pó de produto larvicida, a ser disponibilizado pela UFPR conforme documento SEI 5002683. Situação: Em andamento. Coordenadores: Assis Marques, F. (Departamento de Química/UFPR); Zequi, J. A. C. (UEL), Colaborador: Andreazza, I. F.
- *Nayana Cristina da Silva Santos. Desenvolvimento de novo repelente e larvicida para Aedes Aegypti. Pós-graduação do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná. Tese Doutorado (2020)*

5 Atividades Administrativas

As atividades administrativas na UFPR foram em diferentes anos e incluem as funções de Vice Chefe de Departamento, membro de Colegiado de Curso, membro da Comissão Orientadora de Estágio e Vice Coordenador do Curso de Especialização. Em outras instituições as atividades foram nas comissões do Conselho Regional de Farmácia-PR, e UNIVALI.

Em 2001, com a experiência adquirida na UNIVALI como coordenador de curso de especialização passamos a ofertar no Departamento de Farmácia o curso de Especialização em Ciências Farmacêuticas, Farmácia Magistral, área que estava em franco desenvolvimento, porém carecia de atualizações e os profissionais que atuavam na área estavam em busca de titulação e conhecimento. Neste curso participei ativamente como vice coordenador por 8 anos, tendo como coordenadora a

Profa. Dra. Mayumi E. O. Sato. Neste período foram titulados centenas de especialistas oriundos de diversas cidades e estados.

Este curso possibilitou o desenvolvimento de novos conteúdos na disciplina de Tecnologia Farmacêutica, vindos da convivência com os alunos do curso de Especialização, bem como das pesquisas desenvolvidas juntamente com eles para a elaboração das monografias. Foi possível ainda adquirir novos equipamentos, entre os quais o primeiro *peletizador* do Brasil, um aparelho de permeação cutânea e um aparelho dissolutor para formas farmacêuticas sólidas possibilitando uma grande melhoria nas aulas da graduação.

- Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Paraná, Vice-chefe. (1994/1996)
- Curso de Especialização em Farmácia de Manipulação. Coordenador. Universidade do Vale do Itajaí (1997/1999).
- Comissão de Farmácia Homeopática do Conselho Regional de Farmácia PR (1999/2000).
- Curso de Especialização em Ciências Farmacêuticas, Farmácia Magistral, Setor de Ciências da Saúde, Vice-Coordenador (2000/2008)
- Colegiado Curso de Farmácia, Setor de Ciências da Saúde, membro do Departamento de Farmácia (1994/1997- 2007/2008- 2014/2017-2018/2022)
- Comissão de Farmácia Industrial do Conselho Regional de Farmácia PR. (2008/2009)
- Comissão Orientadora de Estágio, Curso de Farmácia, UFPR, membro titular (2020/atual)

6 - Produção científica

Como já citei anteriormente boa parte da vida acadêmica trabalhei como professor 20H e na iniciativa privada, optando por dedicar-me as atividades de graduação. Outro fator que limitou atividades de pesquisa são os elevados níveis para publicações no âmbito da Tecnologia Farmacêutica. É muito comum projetos ou análises a serem executadas serem abandonadas e não realizadas por falta de equipamentos específicos. Entretanto, mesmo com estas dificuldades e através de parcerias com outras instituições ou colegas professores da UFPR, foi possível a publicação de 26 resumos em congressos ou eventos no Brasil e 17 artigos completos publicados em periódicos. Abaixo estão relacionados os artigos publicados em

periódicos nacionais e internacionais.

Artigos completos publicados em periódicos

- Oliveira, L. J.; Veiga, A.; Cunha, A. C.; Stofella, N. C. F.; Toledo, M. G. T.; Andreazza, I. F.; Murakami, F.S. Development and Evaluation of Orodispersible Tablets Containing Ketoprofen. *Current Drug Delivery*, v. 17, p. 348-360, 2020.
- Stofella, N. C. F.; Veiga, A.; Oliveira, L. J.; Montin, E. F.; Andreazza, I. F.; Carvalho Filho, M. A. S.; Bernardi, L. S.; Oliveira, P. R. ; Murakami, F. S.. Solid-State Characterization of Different Crystalline Forms of Sitagliptin. *Materials*, v. 12, p. 2351, 2019.
- Martins, S. M.; Souza, F.; Galan, V.; Müller, V.; Andreazza, I. F. Desenvolvimento e validação de metodologia analítica para quantificação de cloridrato de propranolol em sistema mutiparticular bifásico por espectrometria uv-vis. *Acta Scientiarum-Technology*, v. 40, p. 25-28, 2018.
- Oliveira, L. J.; Veiga, A. ; Cunha, A. C.; Stofella, N. C. F.; Toledo, M. G. T. ; Federle, S.; Bernardi, L. S.; Andreazza, I. F.; Murakami, F. S. Physical-chemical characterization studies of ketoprofen for orodispersible tablets. *Journal of Thermal Analysis and Calorimetry*, v. 133, p. 1521-1533, 2018.
- Martins, S. M.; Muller, V.; Galan, V.; Souza, F. P.; Andreazza, I. F.; Rosa, M. F. Development and evaluation of multiparticulate biphasic system for the treatment of circadian diseases. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* (online), v. 54, p. 1-13, 2018
- Oliveira, L. J.; Veiga, A.; Cunha, A. C.; Stofella, N. C. F.; Mengarda, M.; Hamasaki, A. E.; Ferreira, M. B.; Andreazza, I. F.; Murakami, F. S.; Sato, M. E. O.; Carvalho Filho, M. A. S.; Avaliação da Estabilidade Térmica da Hidroquinona em Emulsões Farmacêuticas. *Brazilian Journal of Thermal Analysis*, v. 6, p. 25-29, 2017.
- Tondo Filho, V. J.; Andreazza, I. F.; Sato, M. E. O.; Murakami, F. S..

- Development of a multiparticulate system containing enteric-release mini-tablets of omeprazole. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso), v. 50, p. 505/5011-511, 2014.
- Goebel, K.; Souza, D. F. de; Andreazza, I. F.; Sato, M. E. O.; Murakami, F. S. *In vitro* release of diclofenac diethylamine from gels: evaluation of generic semisolid drug products in Brazil. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso), v. 49, p. 211-219, 2013.
 - Souza, D. F. de; Goebel, K.; Andreazza, I. F. Development of enteric coated sustained release mini-tablets containing mesalamine. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso), v. 49, p. 529-536, 2013.
 - Simone Cristina Deo; Andreazza, I. F.; Possamai, J. C. Development of mesalazine pellets coated with methacrylic derived polymer. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso), v. 47, p. 103-109, 2011.
 - Andreazza, I. F.; Ferraz, H. G. Preparation of pellets containing highly soluble drug by extrusion/ spheronization. Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso), v. 54, p. 315-320, 2011.
 - Wypych, T. C.; Andreazza, I. F. Development and evaluation of a hydrophylic matrix as a buccoadhesive system containing diclofenac sodium. Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso), v. 54, p. 893-900, 2011.
 - Bresolin, T. M. B.; Maas, M. M.; Pessati, M. L.; Andreazza, I. F. Liberación de la teofilina a partir de matrices hidrófilas que contienen alginato de sodio procedentes de *Sargassum cymosum* (Phaeofphyta). Revista Cubana de Farmácia (Impressa), v. 43, p. S0034-751520090, 2009.
 - Zaroni, M.; Ramos, D. T. ; Murakami, F. S. ; Carvalho Filho, Marco A.S.; Janissek, Paulo.; Andreazza, I. F.; Sato, M.. Thermal behavior and interaction studies of theophylline with various excipients. Acta Farmaceutica Bonaerense, v. 27, p. 191-196, 2008.

- Sato, M. E. O. ; Gomara, F. ; Pontarolo, R. ; Andreazza, I. F. ; Zaroni, M. . Permeação Cutânea *In Vitro* do ácido Kójico. RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 43, p. 195-203, 2007.
- Andreazza, I. F.; Bresolin, T. M. B.; Ganter, J.L.M.S.; Vendruscollo, C.W.; Ferrero, C.. Xanthan and galactomannan (*M. scabrella*) matrix tablets for oral controlled delivery of theophylline. International Journal of Pharmaceutics (Print), Amsterdam, v. 296, n.1-2, p. 1-11, 2005.
- Ughini, F.; Bresolin, T. M. B.; Andreazza, I. F.; Ganter, J.L.M.S. Evaluation of xanthan and highly substituted galactomannan. International Journal of Pharmaceutics, Amsterdam, v. 271, p. 197-205, 2003.

7 Livros e capítulo de livros publicados

Em conjunto com colegas professores observamos a dificuldade em encontrar literatura atualizada de termos específicos utilizados na área de Farmácia, assim elaboramos a Coletânea de termos em área de saúde em 2002. O capítulo do livro, editado pelos Profs. Drs. Valdir Cechinel Filho e Tania Meri Belle Bresolin, foi publicado em comemoração dos dez de curso de Farmácia da UNIVALI.

- Santos, A. M. W. ; Santos, C. A. M. ; Andreazza, I. F. ; Favero, M. L. D. . Coletânea de termos da área de saúde. 1. ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2002. v. 1. 115p .

Capítulo de livros publicado

- Andreazza, I. F.; Bresolin, T. M. B.; Rodrigues, C.; Andreazza, R. C. S.; Mourão, S. C.; Freitas, R. A.; Lucinda, R. M. Sistemas de liberação de fármacos. *In*: Cechinel Filho, V.; Bresolin, T. M. B. Ciências Farmacêuticas: Contribuição ao desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos. Itajaí: Univali, 2003, p. 169-239

8 Patentes e registros

Como relatei no início do memorial, ainda como acadêmico do curso de Farmácia na habilitação Farmácia Bioquímica realizei iniciação científica com orientação da Profa. Dra. Yara J.T. Messias-Reason. Após cerca de 20 anos fui procurado pela Farmacêutica Fernanda Bovo (doutoranda orientada da Prof. Dra. Yara) para auxiliá-la em seu projeto de obter uma forma farmacêutica contendo extrato de *Musa paradisiaca*, L. Ao produto gerado desta parceria foi concedido patente em 2021.

Para o projeto desenvolvido em conjunto com o Prof. Dr. Francisco de Assis Marques, foi apresentada a solicitação, porém não houve a concessão de patente apesar do caráter inovador do projeto.

- Bovo, F.; Messias-Reason, I. J. T.; Maurer, J. B. B. ; Baggio, S. F. Z.; Perez, E.; Andreazza, I. F. Obtenção de extrato ou frações de inflorescências ou produtos de *Musa paradisiaca* L.. 2013, Brasil.

Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI1020130305871, título: "Obtenção de extrato ou frações de inflorescências ou produtos de *Musa paradisiaca* L." , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 01/02/2013; Concessão: 05/01/2021.

- Marques, F. A. ; Maia, B. H. L. N. S. ; Santos, N. C. S. ; Zequi, J. A. C. ; Andreazza, I. F. ; Vilas-Boas, G. F. L. T.; Vilas-Boas, . L. A. ; Arantes, O. M. N.; Lopes, J. . Arranjo físico- químico de cristais proteicos e esporos de bti. 2020, Brasil.

Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR10202002303, título: "Arranjo físico-químico de cristais proteicos e esporos de BTI" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 11/11/2020

9 Participação em bancas e outras comissões

A participação em bancas é um capítulo da vida acadêmica muito interessante porque possibilita o contato com diferentes professores e pesquisadores bem como com as diferentes áreas na pesquisa farmacêutica. Aqui abrem-se possibilidades de parcerias e novas linhas de pesquisa. Tive a oportunidade de participar de bancas avaliadoras de graduação (21) e pós-graduação (26) e comissões julgadoras de 14

concursos docentes para contratação de professores de diferentes disciplinas e instituições bem como de comissões designadas para avaliação de estágios probatórios e seleção de monitorias. É importante ressaltar que cada banca é uma história de vida que se desenrola e deve ser avaliada de acordo com seu nível, graduação ou pós-graduação, assim um graduando ao apresentar seu TCC deve ser valorizado ao máximo cabendo ao avaliador relevar possíveis falhas, já para trabalhos de mestrado e doutorado devemos atuar de forma diferenciada.

10 Programa de extensão

Minha participação em programas de extensão é pequena, comecei como representante do Departamento de Farmácia no Projeto Cads-Araucária (Campus de articulação docência e serviço) no período 1994/1996. O projeto foi desenvolvido pelo Setor de Ciências da Saúde da UFPR, financiamento da fundação Kellogs, com a participação do Curso de Medicina, Departamentos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Nutrição. Tinha como objetivo promover áreas de estágio no atendimento básico em saúde com orientação de profissionais do município e professores da Universidade.

Projeto de Extensão Universitária: A Universidade como fator de integração entre a unidade acadêmica e a comunidade do comércio varejista farmacêutico e Farmácias hospitalares, tinha a tutela do Departamento de Farmácia e visava a integração entre o estágio dos alunos nas áreas de dispensação e manipulação. Atuei como Colaborador durante o ano de 1995.

Atualmente integro a equipe do Projeto "Orientação e aplicação de produtos cosméticos e de higiene pessoal para pacientes idosos em asilos de Curitiba", sob a coordenação da Prof.Dra. Daniela Maluf. Este projeto teve seu início em 01/08/2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao escrever este memorial e considerando as condições dos laboratórios quando entrei como docente na Universidade, ainda na antiga escola de Farmácia na Rua Coronel Dulcídio, e a que temos a nossa disposição hoje observa-se uma grande evolução. Houve uma nítida melhora não só na qualidade dos equipamentos, mas também na atualização de conteúdos das disciplinas com as quais me envolvi, isto em função dos cursos de especialização que aproximaram o exercício profissional

farmacêutico com a Universidade. Outro fator que contribuiu foi minha participação em comissões temáticas do Conselho Regional de Farmácia, o convívio com os profissionais e professores de outras universidades foi bastante proveitoso.

Entretanto, vislumbro um grande número de desafios. O quanto ainda posso aprimorar as aulas de graduação e a relação com os alunos, aproveitando não só aprendizado das metodologias de EAD utilizadas durante a pandemia, mas também a realidade das mídias sociais. No ensino da graduação busco não apenas ensinar o conteúdo técnico, mas também estimular e inspirar os alunos a ingressarem na área industrial farmacêutica, um dos muitos campos de atuação do Farmacêutico, acredito que as metodologias de EAD em muito contribuirão para isto. Mesmo estando em uma disciplina extremamente técnica e específica, passei a entender melhor as atividades de extensão e seu benefício na relação Universidade/comunidade. Acredito que posso colaborar para o desenvolvimento de programas de extensão, novos ou existentes. Por motivos particulares minhas atividades de pesquisa continuarão apenas no programa de iniciação científica, envolvendo mais alunos de graduação, possibilitando aos mesmos o treinamento em equipamentos e técnicas especializadas da indústria farmacêutica e colaborando com os alunos da pós graduação para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa.

Expresso meu agradecimento e respeito pela Universidade Federal do Paraná, na qual ingressei em 1983 como aluno de graduação no Curso de Farmácia. Posso dizer que aqui tive uma segunda família que se iniciou com os professores e amigos feitos na graduação e vem até hoje com os alunos e colegas de trabalho. Esta instituição com seus servidores e alunos proporcionaram um ambiente agradável para trabalhar no exercício da educação. Agradeço ainda a todos meus alunos, eles são a principal razão do meu trabalho, souberam me compreender e participaram ativamente de meu crescimento na Universidade e como ser humano. Ao escrever este memorial percebi que sempre quis ser professor.

“Cada pessoa que passa em nossa vida, passa sozinha, é porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra! Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós. Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.” (autor desconhecido)

A cada etapa iniciada, novas foram as amizades e parcerias. Todas as

pessoas que passaram por esta jornada foram importantes, entretanto algumas certamente merecem destaque pela colaboração, inspiração, conselhos e incentivos. Dentre elas às colaboradoras sempre presentes, Inez Maria Machado Marques, Heliane Monteiro Maieves e Maria da Graça Teixeira de Toledo. Os Professores Amaury Caron dos Anjos (*in memoriam*) e Jose Alinor Munhoz (*in memoriam*), Maria Luiza Drechsel Fávero, Tania Maria Bordin Bonfin, Almeriane Maria Weffort Santos, Cid Aimbiré de Moraes Santos, Marcio Chimelli, Tomoe Nakashima, Francisco de Assis Marques e Osvaldo Albuquerque Cavalcanti (UEM). Mais recente, tive a alegria de conviver com a turma do “*gato de botas*”, os professores: Thaís Martins Guimarães, Debora Brand, Sandra Barreira, Thalita Gilda Santos, Carlos Eduardo Rocha Garcia e Allan Kardec de Lima. Destaco em especial a Professora Mayumi Elisa Otsuka Sato pelos vários anos que juntos trabalhamos e mais recente o Professor Fábio Seigi Murakami, ambos construindo a Tecnologia Farmacêutica. Há ainda os amigos formados na Univali e USP da qual lembro com admiração de meus dois orientadores, Milton Leôncio Brazzach (*in memoriam*) e Humberto Gomes Ferraz. A todos eterna gratidão, pela amizade, companheirismo e apoio durante estes anos.

**Itamar Francisco Andreazza**Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/8427188926185199>

Última atualização do currículo em 29/09/2022

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em Curso de Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (1987), mestrado (1994) e doutorado (2006) em Fármacos e Medicamentos pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Professor associado III, disciplina de Tecnologia Farmacêutica, na Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmacotecnia, atuando principalmente na pesquisa e desenvolvimento de cápsulas gelatinosas duras, comprimidos, comprimidos revestidos, péletes, sistemas multiparticulados, liberação controlada, gel hidrofílico e estudo de estabilidade de medicamentos.

(Texto informado pelo autor)**Links para Outras Bases:**[SciELO - Artigos em texto completo](#) **Nome civil****Nome** Itamar Francisco Andreazza**Dados pessoais****Filiação** ELIDIO SEVERINO ANDREAZZA e HILDA CORRÊA ANDREAZZA**Nascimento** 01/06/1963 - Capanema/PR - Brasil**Carteira de Identidade** 16632074 IIPR - PR - 21/06/1988**CPF** 491.775.329-53**Formação acadêmica/titulação**

- 2002 - 2006** Doutorado em Fármacos e Medicamentos.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
Título: Desenvolvimento e avaliação de péletes de ácido ascórbico obtidos pela tecnologia de extrusão-esferonização, Ano de obtenção: 2006
Orientador: Humberto Gomes Ferraz 
- 1988 - 1994** Mestrado em Fármacos e Medicamentos.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
Título: o ácido mirístico no preparo de comprimidos de ação prolongada de diazepam e dinitrato de isossorbida, Ano de obtenção: 1994
Orientador: Milton Leôncio Brazzach
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2020 - 2022** Graduação em SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA.
Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR, Maringá, Brasil
- 1983 - 1987** Graduação em Curso de Farmácia Bioquímica.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil

Formação complementar

- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Educação Híbrida EH-2020-T9. (Carga horária: 45h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Práticas-docente com Recursos Tecnológicos. (Carga horária: 45h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2003 - 2004** Curso de curta duração em Programa de Formação Continuada para Docentes. (Carga horária: 24h).
Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí, Brasil, Ano de obtenção: 2004

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional**1993 - Atual** Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: ASSISTENTE IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva**Atividades****07/2004 - 07/2004** EspecializaçãoEspecificação:
Formas Farmacêuticas Sólidas - Cápsulas gelatinosas

- 03/2003 - 03/2003** Especialização
Especificação:
Farmacotécnica - Formas Farmaceuticas sólidas
- 06/2001 - 06/2008** Direção e Administração, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia
Cargos ocupados:
Vice-coordenador do Curso de Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia Magistral
- 05/1995 - 05/1997** Direção e Administração, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia
Cargos ocupados:
Suplente de Chefe de Departamento
- 08/1994 - 08/1996** Extensão Universitária, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia
Especificação:
Projeto Cads-Araucária
- 03/1994 - 03/2002** Especialização
Especificação:
Manipulação de Fitoterápicos
- 04/1993 - Atual** Ensino de Graduação, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia
Disciplinas ministradas:
Farmacotécnica , Tecnologia Farmacêutica , Métodos físicos aplicados a farmácia

2. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Vínculo institucional

1997 - 2005 Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

- 07/2000 - 07/2001** Ensino, Curso de Especialização Em Ciências Farmacêuticas
Disciplinas ministradas:
Farmacotécnica
- 07/2000 - 07/2001** Direção e Administração, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Especialização Ciências Farmacêuticas
Cargos ocupados:
coordenador de curso
- 06/2000 - 01/2005** Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências da Saúde, Laboratório de Produção de Medicamentos
Especificação:
Desenvolvimento de produto (pesquisa e desenvolvimento- Laboratório de Produção de Medicamentos)
- 08/1997 - 01/2005** Ensino de Graduação, Farmacia Industrial, , Centro de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia
Disciplinas ministradas:
Orientação de estágio curricular , Tecnologia Farmacêutica

Revisor de periódico

1. ACTA POLONIAE PHARMACEUTICA

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial
2018 - Atual Regime: Parcial

2. POWDER TECHNOLOGY

Vínculo

2018 - Atual Regime: Parcial

3. RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (Cessou em 2008. Cont. I

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

4. Brazilian Journal of Pharmacognosy

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

5. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada

Vínculo

2011 - Atual Regime: Parcial

Revisor de projeto de agência de fomento

1. Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE

Vínculo

2012 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Farmacotécnica e tecnologia farmacêutica
2. Pesquisa E Desenvolvimento

Prêmios e títulos

- 2017** EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 1 LUGAR NA BANCA 120 CD:DFAR - 2017, Universidade Federal do Paraná

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. OLIVEIRA, L. J.; VEIGA, ANDRESSA; CUNHA, A. C.; STOFELLA, NAYANA C. F.; TOLEDO, M. G. T.; ANDREAZZA, I. F.; MURAKAMI, F. S.
Development and Evaluation of Orodispersible Tablets Containing Ketoprofen. CURRENT DRUG DELIVERY. , v.17, p.348 - 360, 2020.
2.  STOFELLA, NAYANA C. F.; VEIGA, ANDRESSA; OLIVEIRA, LAIANE J.; MONTIN, ELISA F.; ANDREAZZA, ITAMAR F.; CARVALHO FILHO, MARCO A. S.; BERNARDI, LARISSA S.; OLIVEIRA, PAULO R.; MURAKAMI, FÁBIO S.
Solid-State Characterization of Different Crystalline Forms of Sitagliptin. Materials , v.12, p.2351 - , 2019.
3. MARTINS, S. M.; SOUZA, F.; GALAN, V.; MULLER, V.; ANDREAZZA, I. F.
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA QUANTIFICAÇÃO DE CLORIDRATO DE PROPRANOLOL EM SISTEMA MULTIPARTICULAR BIFÁSICO POR ESPECTROMETRIA UV-VIS. ACTA SCIENTIARUM-TECHNOLOGY. , v.40, p.25 - 28, 2018.
4. MARTINS, S. M.; MULLER, V.; GALAN, V.; SOUZA, F. P.; ANDREAZZA, I. F.; ROSA, M. F.
Development and evaluation of multiparticulate biphasic system for the treatment of circadian diseases. BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES (ONLINE). , v.54, p.1 - 13, 2018.
5. OLIVEIRA, L. J.; STOFELLA, N. C. F.; VEIGA, ANDRESSA; FEDERLE, S.; TOLEDO, M. G. T.; BERNARDI, L. S.; ANDREAZZA, I. F.; MURAKAMI, F. S.
Physical-chemical characterization studies of ketoprofen for orodispersible tablets. JOURNAL OF THERMAL ANALYSIS AND CALORIMETRY. , v.133, p.1521 - 1533, 2018.
6.  UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; STOFELLA, NAYANA C. F.; OLIVEIRA, LAIANE J.; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; VEIGA, ANDRESSA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; MENGARDA, MARIANA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; HAMASAKI, ALESSANDRA E.; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; FERREIRA, MARIANA B.; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; ANDREAZZA, ITAMAR F.; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; SATO, MAYUMI E. O.; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL; FILHO, MARCO AURÉLIO C. S.; UNIVERSIDADE POSITIVO, CURITIBA, BRAZIL; MURAKAMI, FÁBIO S.; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, BRAZIL
Avaliação da Estabilidade Térmica da Hidroquinona em Emulsões Farmacêuticas. BRAZILIAN JOURNAL OF THERMAL ANALYSIS. , v.6, p.25 - 29, 2017.
7. TONDO FILHO, V. J.; ANDREAZZA, ITAMAR FRANCISCO; SATO, M. E. O.; MURAKAMI, F. S.
Development of a multiparticulate system containing enteric-release mini-tablets of omeprazole. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso). , v.50, p.505/5011 - 511, 2014.
8.  SOUZA, DAYSE FERNANDA DE; GOEBEL, KARIN; ANDREAZZA, ITAMAR FRANCISCO
Development of enteric coated sustained release minitables containing mesalamine. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso). , v.49, p.529 - 536, 2013.
9.  GOEBEL, KARIN; SATO, MAYUMI ELIZA OTSUKA; SOUZA, DAYSE FERNANDA DE; MURAKAMI, FÁBIO SEIGI; ANDREAZZA, ITAMAR FRANCISCO
In vitro release of diclofenac diethylamine from gels: evaluation of generic semisolid drug products in Brazil. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso). , v.49, p.211 - 219, 2013.
10. WYPYCH, T. C.; ANDREAZZA, I. F.
Development and evaluation of a hydrophilic matrix as a buccoadhesive system containing diclofenac sodium. Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso). , v.54, p.893 - 900, 2011.
11.  Simone Cristina Deo; ANDREAZZA, I. F.; POSSAMAI, J. C.
Development of mesalazine pellets coated with methacrylic derived polymer. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (Impresso). , v.47, p.103 - 109, 2011.
12.  ANDREAZZA, I. F.; FERRAZ, H. G.
Preparation of pellets containing highly soluble drug by extrusion/ spheronisation. Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso). , v.54, p.315 - 320, 2011.
13. BRESOLIN, T. M. B.; MAAS, Martha Maria; PESSATI, M. L.; ANDREAZZA, I. F.
Liberación de la teofilina a partir de matrices hidrófilas que contienen alginato de sodio procedentes de Sargassum cymosum (Phaeophyta). Revista Cubana de Farmacia (Impresa). , v.43, p.S0034-751520090 - , 2009.
14. ZARONI, M.; RAMOS, Debora T.; MURAKAMI, Fabio S.; CARVALHO FILHO, Marco A.S.; JANISSEK, Paulo R.; ANDREAZZA, I. F.; SATO, M.
Thermal behavior and interaction studies of theophylline with various excipients. Acta Farmaceutica Bonaerense. , v.27, p.191 - 196, 2008.
15. SATO, M. E. O.; GOMARA, F.; PONTAROLO, R.; ANDREAZZA, I. F.; ZARONI, M.
Permeação Cutânea In Vitro do ácido Kójico. RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. , v.43, p.195 - 203, 2007.
16. ANDREAZZA, I. F.; BRESOLIN, T. M. B.; GANTER, J.L.M.S.; VENDRUSCOLLO, C.W.; FERRERO, C.
Xanthan and galactomannan (from M. scabrella) matrix tablets for oral controlled delivery of theophylline. International Journal of Pharmaceutics (Print). , v.296, p.1 - 11, 2005.
17. UGHINI, F.; BRESOLIN, T. M. B.; ANDREAZZA, I. F.; GANTER, J.L.M.S.
Evaluation of xanthan and highly substituted galactomannan. International Journal of Pharmaceutics. ,

v.271, p.197 - 205, 2003.

Livros publicados

1. SANTOS, A. M. W.; SANTOS, C. A. M.; ANDREAZZA, I. F.; FAVERO, M. L. D. Coletânea de termos da área de saúde. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2002, v.1. p.115.

Capítulos de livros publicados

1. ANDREAZZA, I. F. Sistemas de liberação de fármacos In: Ciências Farmacêuticas: contribuição ao desenvolvimento de novos fármacos e.1 ed.Itajaí: Univali, 2003, v.1, p. 169-239.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. STOFELLA, N. C. F.; OLIVEIRA, LAIANE J.; ANDREAZZA, I. F.; SATO, MAYUMI ELIZA OTSUKA; OLIVEIRA, PAULO R.; MURAKAMI, F. S. Avaliação da Estabilidade Térmica da Hidroquinona em Emulsões Farmacêuticas In: VIII - SIAT - Simpósio de Análise Térmica, 2017, PONTA GROSSA. **Simpósio de Análise Térmica**, 2017. p.16 -
2. MURAKAMI, F. S.; OLIVEIRA, L. J.; FEDERLE, S.; VEIGA, A.; STOFELLA, N. C. F.; ANDREAZZA, ITAMAR FRANCISCO Caracterização Termooanalítica do Cetoprofeno e Estudo de Compatibilidade com Excipientes para Desenvolvimento Tecnológico de Comprimidos Orodispersíveis. . VIII Simpós In: VIII Simpósio de Análise Térmica, 2017, Ponta Grossa PR. **In:VIII Simpósio de Análise Térmica**, 2017, Ponta Grossa. , 2017. v.III. p.27 - 27
3. CUNHA, A. C.; ANDREAZZA, ITAMAR F.; OLIVEIRA, L. J.; TOLEDO, M. G. T. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA ORODISPERSÍVEL CONTENDO LACTASE In: 9ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2017, CURITIBA PR. **Anais 9ª SIEPE UFPR**. Curitiba PR: Editora UFPR, 2017. v.OUTUBR. p.359 - 359
4. ANDREAZZA, I. F.; FERRAZ, H. G. DESENVOLVIMENTO DE FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA MULTIPARTICULADA CONTENDO ÁCIDO ASCÓRBICO In: IX SEMANA FARMACÊUTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FCF-USP, 2004, São Paulo. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. São Paulo: USP, 2004. v.40. p.82 - 82
5. ANDREAZZA, I. F.; FERRAZ, H. G.; MATOS, J. R. PREPARO DE COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ASCÓRBICO In: IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISE TÉRMICA E CALORIMETRIA e II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ANÁLISE TÉRMICA E CALORIMETRIA, 2004, Poços de Caldas. **Anais do congresso**, 2004. p.347 - 347
6. ANDREAZZA, I. F.; VENDRUSCOLLO, C.W.; GANTER, J.L.M.S.; BRESOLIN, T. M. B. EVALUATION OF XANTHAN AND GALACTOMANNAN FROM MIMOSA SCABRELLA AS HYDROPHYLIC MATRICES In: 4 th Congress of pharmaceutical Sciences, 2003, Ribeirão Preto. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. v.39. p.301 - 301
7. ANDREAZZA, I. F.; SATO, M. E. O.; FAVERO, M. L. D.; PONTAROLO, R. TOOTH PASTE DEVELOPMENT AS A VEHICLE FOR CLORHEXIDINE IN THE CHEMICAL CONTROL OF BACTERIAL PLAQUE In: 4 th Congress of Pharmaceutical Sciences, 2003, Ribeirão Preto. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. v.39. p.303 - 303
8. ANDREAZZA, I. F.; SATO, M. E. O.; MACHADO, A.; PONTAROLO, R.; FAVERO, M. L. D. DESENVOLVIMENTO DE DENTIFRÍCIO COMO VEÍCULO PARA O DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA NO CONTROLE QUÍMICO DA PLACA BACTERIANA EM PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA In: IX CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS, 2002, Florianópolis. **IX CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS**, 2002.
9. ANDREAZZA, I. F.; MONTIBELLER, F. R.; DAVID, W. A.; BRESOLIN, T. M. B. ESTUDOS DE PRÉ-FORMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA. In: FARMAPOLIS 2001, 2001, FLORIANÓPOLIS. **FARMAPOLIS 2001**. FLORIANÓPOLIS: , 2001. v.1. p.34 - 35
10. UGHINI, F.; BRESOLIN, T. M. B.; ANDREAZZA, I. F. DESENVOLVIMENTO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS, MATRIZ HIDROFÍLICA, CONTENDO DICLOFENACO DE SÓDIO. In: VII CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS, 2000, FLORIANÓPOLIS. **ANAIIS DO VII CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS**. Florianópolis: , 2000. v.1. p.22 -
11. UGHINI, F.; BRESOLIN, T. M. B.; ANDREAZZA, I. F. OBTENÇÃO E ANÁLISE DE BIOPOLÍMEROS PARA APLICAÇÃO COMO MATRIZ DE LIBERAÇÃO CONTROLADA. In: VII Congresso Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos, 2000, Florianópolis. **ANAIIS VII CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS E BIOQUÍMICOS**. Florianópolis: , 2000. v.1. p.21 -
12. DENKER, C. Z.; ANDREAZZA, I. F.; BRESOLIN, T. M. B. AVALIAÇÃO DE CÁPSULAS DE CETOCONAZOL MANIPULADAS EM FARMÁCIA In: V SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 1999, JOAÇABA. **ANAIIS DO V SEMINÁRIO INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**. JOAÇABA: , 1999. v.1. p.192 - 192
13. TONON, D. C.; SOARES, M. S.; ANDREAZZA, I. F.; BRESOLIN, T. M. B.; ANDREAZZA, R. C. S. AVALIAÇÃO DO CETOCONAZOL EM FORMULAÇÕES MAGISTRAIS In: VI CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS, 1999, FLORIANÓPOLIS. **CADERNO DE RESUMOS DO VI CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS**. FLORIANÓPOLIS: , 1999. v.1. p.16 -
14. CAVALOTTI, M. H.; ANDREAZZA, I. F.; NAKASHIMA, T.; POSSAMAI, J. C. ESTUDO DE LIBERAÇÃO DA CAFEÍNA DE FORMA FARMACÊUTICA DE USO TÓPICO(GEL HIDROFÍLICO) In: XI CONGRESSO CIENTÍFICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS E SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPR, 1999, CURITIBA. **ANAIIS DA XI CONGRESSO CIENTÍFICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS E SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPR**. CURITIBA: , 1999. v.1.
15. SATO, M. E. O.; ZANIN, S. M. W.; ANDREAZZA, I. F.; CHIMELLI, M. GEIS DE HIDROXIETILCELULOSE E CARBÔMEROS PARA FORMULAÇÕES DE USO DERMATOLÓGICO In: XI CONGRESSO CIENTÍFICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS E SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPR, 1999, CURITIBA. **ANAIIS XI CONGRESSO CIENTÍFICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS E SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPR**. CURITIBA: , 1999. p.243 -
16. TONON, D. C.; SOARES, M. S.; ANDREAZZA, I. F.; ANDREAZZA, R. C. S.; BRESOLIN, T. M. B. VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE DOSEAMENTO ESPECTROFOTOMÉTRICO DE CETOCONAZOL EM CREME E XAMPU In: VI CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS, 1999, FLORIANÓPOLIS. **VI ENCONTRO ESTADUAL DE FARMACÊUTICOS E BIOQUÍMICOS**. Florianópolis: , 1999. v.1. p.17 - 17
17. BARTNECK, I.; LUCINDA, R. M.; ANDREAZZA, I. F.; BRESOLIN, T. M. B. VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO UTILIZADO EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE CÁPSULAS GASTRO-RESISTENTES In: VI CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS, 1999, FLORIANÓPOLIS. **ANAIIS DO VI CONGRESSO CATARINENSE DE FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICOS**. FLORIANÓPOLIS: , 1999. v.1. p.19 -
18. ANDREAZZA, I. F.; LUZ, S. F. B.; SATO, M. E. O.; MARTINS, J. L. S. AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DO GEL CONTENDO EXTRATO FLUIDO DE Casearia sylvestris,

SWARTZ (guaçatonga). In: XIV SIMPÓSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, 1996, FLORIANÓPOLIS.
ANAIS DO XIV SIMPÓSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL. FLORIANÓPOLIS: , 1996.

19. **ANDREAZZA, I. F.**
ESTUDO BOTÂNICO, OBTENÇÃO DO EXTRATO FLUIDO E ANÁLISE DA AÇÃO ANTIOXIDATIVA
Salvia officinalis L. In: II JORNADA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UFPR, 1996, CURITIBA.
ANAIS DO II JORNADA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UFPR. CURITIBA: , 1996.

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. **ANDREAZZA, I. F.**
Tecnologia de extrusão/esferonização na fabricação de péletes, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Patentes e registros

Patente

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

1. **ANDREAZZA, I. F.; MARQUES, F. A.; SANTOS, N. C. S.; MAIA, B. H. L. N. S.; ZEQUI, J. A. C.; VILAS-BOAS, G. F. L. T.; VILAS-BOAS, L. A.; ARANTES, O. M. N.; LOPES, J.**
ARRANJO FÍSICO-QUÍMICO DE CRISTAIS PROTEICOS E ESPOROS DE BTI, 2020. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10202002303. Data de depósito: 11/11/2020. Depositante/Titular: Francisco de Assis Marques, BEATRIZ HELENA LAMEIRO DE NORONHA SALES MAIA, NAYANA CRISTINA DA SILVA SANTOS, JOÃO ANTÔNIO CYRINO ZEQUI, ITAMAR FRANCISCO ANDREAZZA, GISLAYNE FERNANDES LEMES TRINDADE VILAS-BÔAS, : LAURIVAL ANTÔNIO VILAS-BÔAS, OLÍVIA MARCIA NAGY ARANTES, JOSÉ LOPES.
Depositante/Titular: Universidade Federal do Paraná. Resumo: ARRANJO FÍSICO-QUÍMICO DE CRISTAIS PROTEICOS E ESPOROS DE BTI Mistura de cristais proteicos e esporos de Bti e estearatos, preferencialmente o estearato de magnésio, em especial arranjo físico-químico, útil como estratégia para manter a mistura na superfície da água por tempo prolongado, estendendo seu efeito larvicida..
2. **BOVO, F.; MESSIAS-REASON, I. J. T.; MAURER, J. B. B.; BAGGIO, S. F. Z.; PEREZ, E.; ANDREAZZA, I. F.**
OBTENÇÃO DE EXTRATO OU FRAÇÕES DE INFLORESCÊNCIAS OU PRODUTOS DE Musa paradisíaca L., 2013. Categoria: Produto. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: PI1020130305871. Data de depósito: 01/02/2013. Data da concessão: 05/01/2021. Depositante/Titular: Iara José Taborda de Messias-Reason. Depositante/Titular: Universidade Federal do Paraná. Resumo: A invenção se insere nas áreas da Química, Farmacologia, Dermatologia, Cosmetologia, Medicinal, Terapêutica, Homeopática e Veterinária, mais 10 específico?mente no campo dos fitoterápicos, uma vez que se refere à obtenção de extratos e frações de inflorescências de Musa paradisíaca L., ao uso dos extratos, frações e desenvolvimento de formulações a partir de inflorescências ou produtos de Musa paradisíaca L. como antiasmático, anti- *15 inflamatório e imunomodulador em asma aguda e crônica..

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.  **GABRIELA MIERS. Estudo de liberação de ativos despigmentantes em forma farmacêutica emulsionada**. 2013. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná
2.  **Deyse Fernanda de Souza. Desenvolvimento de minicompriados de liberação modificada contendo mesalazina**. 2012. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná
3.  **Karin Goebel. Estudo de liberação In Vitro do diclofenaco dietilamônio em especialidades farmacêuticas**. 2012. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná
4.  **Volnei Jose Tondo Filho. Desenvolvimento de minicompriados gastro-resistentes contendo omeprazol**. 2011. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná
5.  **SIMONE CRISTINA DEO. Desenvolvimento de sistema multiparticulado contendo péletes de mesalazina revestido com derivado metacrílico**. 2009. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná
6.  **THAIZ CRISTINA WYPYCH. Desenvolvimento e avaliação de sistemas bucoadesivos contendo diclofenaco sódico**. 2009. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná

Dissertações de mestrado: co-orientador

1.  **Susana Leão Almeida. Desenvolvimento de Dispersão Sólida de um Fármaco modelo com Nanocristais de Celulose**. 2022. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Paraná
2.  **Luciana Silva de Oliveira. Desenvolvimento de sistema multiparticulado a partir de peletes revestidos com polímeros acrílicos para liberação modificada de l-alanil-1-glutamina**. 2008. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade Estadual de Maringá

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. **DHEBORA MOZENA DALL'IGNA. Análise dos excipientes starch 1500, starcap 1500 e celulomax e sua utilização em formulações contendo ativos fitoterápicos para uso em farmácia magistral**. 2009. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná

2. DANIELE CORREA BRUM. **Manipulação de hormônios, antibióticos e citostáticos de acordo com resolução 67/07**. 2008. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
3. ALINE PRISCILLA CAIXETA ZANIN. **Avaliação de óvulos contendo Fluconazol**. 2006. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
4. THAIZ CRISTINA WYPYCH. **Avaliação do processo de preenchimento de cápsulas gelatinosas duras na farmácia magistral**. 2006. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
5. LEONARDO DE OLIVEIRA SCHMELING. **Desenvolvimento de pellets contendo fluconazol**. 2004. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
6. CAROLINE PIRES ADUR. **Avaliação de procedimento para manipulação de cápsulas contendo furosemida: Uniformidade de conteúdo..** 2002. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
7. LUIZ MARCELO DA CRUZ. **Desenvolvimento de gel cicatrizante contendo extrato de cavalinha (Equisetum arvense, Equisetaceae)**. 2002. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
8. VANESSA CAMPESTRINI DE MATOS. **Desenvolvimento e forma farmacêutica semi-sólida contendo vitamina A e ácido graxo essencial**. 2002. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
9. MORGANA PORTO DE SOUZA. **O mercado farmacêutico atual e as estratégias em farmácia de manipulação..** 2002. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
10. MARCOS ALEXANDRE DANIEL PUPO. **Principais excipientes utilizados na manipulação de cápsulas na Farmácia Magistral**. 2002. Monografia (Especialização em Ciências Farmacêuticas - Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
11. KATIA REGINA TORRES. **Comparação de diferentes tinturas de Calendula officinalis L., proposta de um novo método..** 1997. Monografia (CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - PRODUTOS NATURAIS) - Universidade Federal do Paraná
12. SONIA F B LUZ. **Teste de estabilidade do gel contendo extrato fluido de Casearia sylvestris, Swartz (GUACATONGA)..** 1997. Monografia (CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - PRODUTOS NATURAIS) - Universidade Federal do Paraná
13. CARLA Z DENKER. **Avaliação do controle de qualidade de cápsulas gelatinosas duras contendo cetoconazol**. 1999. Monografia (Pós Graduação Latu Sensu Farmácia de Manipulação 1) - Universidade do Vale do Itajaí
14. ADRIANE POLLETO. **Desenvolvimento de sabonetes glicerizados contendo óleo de palma..** 1999. Monografia (Pós Graduação Latu Sensu Farmácia de Manipulação 1) - Universidade do Vale do Itajaí
15. HELENA KASUE ITO. **Contribuição ao estudo botânico, obtenção do extrato fluido e análise da ação antioxidante da Salvia officinalis L..** 1997. Monografia (CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - PRODUTOS NATURAIS) - Universidade Federal do Paraná
16. MARIA HELENA CAVALOTTI. **Obtenção de gel transparente contendo cafeína..** 1997. Monografia (CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - PRODUTOS NATURAIS) - Universidade Federal do Paraná

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  THALES DISTEFANO JUNG. **DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDO ORODISPERSÍVEL POR COMPRESSÃO DIRETA**. 2022. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
2.  AHMAD KASSEM EL ZEIN E GABRIELA SANTOS KREFFTA. **PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. 2022. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
3.  ROBERTA XAVIER. **PROPRIEDADES DO ÓLEO DE GERÂNIO E SUA APLICAÇÃO EM FORMULAÇÕES DE USO TÓPICO..** 2022. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
4.  SINTIA MILANI. **LIBERAÇÃO IN VITRO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ESTUDO DE FORMULAÇÕES SEMI-SÓLIDAS CONTENDO CETOCONAZOL..** 2021. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
5.  AMANDA CAROLINE DA SILVA. **PREPARO DE COMPRIMIDO DISPERSÍVEL CONTENDO AGENTE ANTisséptico**. 2021. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
6. Matheus F Ribeiro e Paulo Otavio Hideki Yamada. **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA SÓLIDA ORODISPERSÍVEL POR TÉCNICAS DE MOLDAGEM E COMPRESSÃO**. 2019. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
7. LAÍSA FERREIRA DA SILVA CARVALHO: NÁTALI FRIEDRICH NEUMANN. **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO: PERFUME SÓLIDO**. 2018. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
8. ALINE CAROLINA CUNHA. **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPRIMIDO ORODISPERSÍVEL**. 2018. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
9. Michaela Calderon Mazza. **DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS ORODISPERSÍVEIS CONTENDO TEOFILINA**. 2017. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
10. Bruna Ferreira Costa Julio e Jessica Arantes Carraro. **DESENVOLVIMENTO DE FORMA FARMACÊUTICA SEMI-SÓLIDA REMOVEDORA DE COLA ESPORTIVA**. 2017. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
11. Giulia Emi Sakashita e Henrique da Silva Borsato. **desenvolvimento de forma farmaceutica sólida para uso veterinário contendo AAS**. 2017. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
12. ANNA CARLA DE LIMA MARTINS. **Desenvolvimento de comprimidos orodispersíveis por compressão direta..** 2016. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
13. JÚLIA CANDAL DE MACEDO e PAULO HENRIQUE GOUVEIA. **Desenvolvimento de comprimidos orodispersíveis por liofilização contendo gelatina e piroxicam..** 2016. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
14. MARIANA MIDORY ABE. **Desenvolvimento de comprimidos orodispersíveis contendo piroxicam pelo método de liofilização..** 2015. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
15.  Marcela Neves. **Desenvolvimento de comprimido orodispersível contendo lactase**. 2014. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
16. DANIELLE CARVALHO DE SOUZA. **Avaliação do teor de ácido ascórbico em formulação smi-sólida de uso cosmético..** 2011. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
17. Thais Sato Loures. **Estabilidade de comprimidos de maleato de enalapril:Revisão bibliografica**. 2011. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
18. Diego Mazarin/Liana Z. Gallina. **Perfil de liberação "in vitro" do diclofenaco dietil amômimo**. 2011. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná

19. MATHEUS ELIAS PIMENTEL E ROMULO PEREIRA RIBEIRO. **Desenvolvimento de sistema multiparticulado de liberação modificada contendo diclofenaco sódico**. 2009. Curso (Curso de Farmácia Industrial) - Universidade Federal do Paraná
20. CAUE DA SILVA MORIMOTO. **Micro-comprimidos e sistemas multiparticulados:Revisão de literatura**. 2009. Curso (Curso de Farmácia Industrial) - Universidade Federal do Paraná
21. LEONARDO OLINGER. **Análise da influência da granulometria da clortalidona em sua dissolução**. 2003. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
22. ANA PAULA BELLATO. **Estudos dos parâmetros físico-químicos de hidratante capilar emulsionado**. 2003. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
23. CICERO DA SILVEIRA ALENDE. **Desenvolvimento de comprimidos de propranolol 40 mg - Univali Lapam**. 2002. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
24. REJANE MARIA GONÇALVES. **Estudo de Estabilidade de Captopril**. 2002. Curso (Farmacia) - Universidade do Vale do Itajaí
25. SILVANIA CAROLINA VIEIRA. **Estudo de estabilidade do creme para alisamento na embalagem original**. 2002. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
26. FLAVIA REIGIANINI MONTIBELLER. **Estudo de pré-formulação e desenvolvimento de comprimidos de hidroclorotiazida 50 mg produzidos no UNIVALI-LAPAM**. 2001. Curso (Farmacia) - Universidade do Vale do Itajaí
27. CINARA ZAMBAM. **Desenvolvimento Farmacotécnico dos rprodutos atenolol 50 e 100 mg**. 2000. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
28. GUILHERME CAMARGO BUSCH. **Extrato seco de Solanum melongena em cápsulas**. 2000. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
29. MICHELLA MARCOS LEANDRO. **Desenvolvimento de forma farmacêutica sólida - Cápsula com efeito laxante**. 1999. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
30. CRISTINA W. VENDRUSCOLLO. **Estudo comparativo dos rendimentos e perdas dos lotes produzidos pelos equipamentos da marca strunck e bausch-strobel no período de 1998 e 1999**. 1999. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
31. ALEXANDRE MADEIRA DE OLIVEIRA. **Otimização da formulação do produto inflamax**. 1999. Curso (Farmacia Industrial) - Universidade do Vale do Itajaí
32. FABIO UGHINI. **Desenvolvimento de formas farmacêuticas sólidas orais de liberação controlada de diclofenaco de sódio, matriz hidrofílica (xantana e galactomanana)**. 2000. Curso (Farmacia) - Universidade do Vale do Itajaí
33. MARCIA DOS SANTOS SOARES. **Avaliação do cetoconazol em formulações magistraes..** 1999. Curso (Farmácia) - Universidade do Vale do Itajaí

Iniciação científica

1.  THALES DISTEFANO. **PREPARO DE DISPERSÃO SÓLIDA POR SPRAY DRYING PARA FARMACOS DE BAIXA SOLUBILIDADE..** 2021. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
2. Amanda Caroline da Silva. **PREPARO DE COMPRIMIDO DISPERSÍVEL CONTENDO AGENTE ANTISSEPTICO**. 2019. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
3.  Matheus F Ribeirinho. **Preparo de de dispersão sólida por spray drying para fármacos de baixa solubilidade e obtenção de comprimidos orodispersíveis**. 2019. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
4.  ALINE CAROLINA CUNHA. **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMA FARMACEUTICA SÓLIDA ORODISPERSIVEL CONTENDO LACTASE**. 2017. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Orientação de outra natureza

1.  Mariana Midory Abe. **MONITORIA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA I**. 2016. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
2.  Leticia Alencar Hamm. **MONITORIA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA I**. 2015. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
3. PRISCILA GRITTEN SIEBEN. **Perfil de dissolução de cápsulas gelatinosas contendo fluconazol**. 2006. Orientação de outra natureza (Curso de Farmácia Industrial) - Universidade Federal do Paraná
4. LEIA REGINA DA SILVA. **Monitoria em Tecnologia Farmacêutica I**. 2003. Orientação de outra natureza (Curso de Farmácia Industrial) - Universidade Federal do Paraná

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 20/12/2022 às 10:10:27.